



**Confederação
Portuguesa das
Colectividades**

SAUDAÇÃO

31 DE JANEIRO DE 2010

Foi no longínquo 31 de Janeiro de 1891 que um conjunto de Sargentos do Exército da guarnição militar do Porto, com o Sargento Abílio de Jesus Meireles à cabeça, a gritar “Viva a República”, apoiados por um punhado de outros militares e políticos, se começou a escrever a História mais recente da nossa Pátria.

Não conseguiram então o seu nobre objectivo de implantação da República mas desbravaram o caminho vitorioso que acabou por concretizar-se em 5 de Outubro de 1910.

Hoje, passados 119 anos dessa data gloriosa que os Sargentos de Portugal não esqueceram e que com muita legitimidade reivindicam como Dia Nacional do Sargento, muitos dos motivos profissionais que afligiam os seus antepassados permanecem sem a resposta adequada por parte dos que, na nova república, reincidem no obstinado e irracional desrespeito da Condição Militar.

Ontem como hoje a determinação, perseverança, espírito de luta e a justeza das suas (nossas) aspirações acabará também por vencer um dia que, todos sabemos, será próximo.

A Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, também ela em processo de luta pelo reconhecimento e cumprimento das Leis da República, Saúda calorosa e solidariamente os Sargentos de Portugal reunidos na Voz do Operário na sessão comemorativa do 31 de Janeiro, por iniciativa da sua Associação Nacional de Sargentos.

VIVAM OS SARGENTOS DE PORTUGAL!

VIVA A REPÚBLICA!

VIVA PORTUGAL!

A Direcção da CPCCRD